CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI

ESTADO DE MINAS GERAIS

****

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 007/2022

"INSTITUI A COMENDA ZUMBI DOS PALMARES".

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Presidente, com base no art. 40, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1° - Fica instituída a "Comenda Zumbi dos Palmares" para homenagear pessoas físicas e jurídicas que promova combate ao racismo.

Art. 2° - A sessão solene de outorga da homenagem será realizada a cada 02 (dois) anos, mediante a concessão de uma medalha e um diploma, a ser conferida em sessão solene realizada na Câmara Municipal ou fora dela.

§ 1° - Na medalha deverão estar insculpidos, em relevo:
I - a efígie de Zumbi dos Palmares;
II - a frase: "Comenda Zumbi dos Palmares";
III - a data da concessão.

§ 2° - No diploma deverão constar:
I - a imagem de Zumbi dos Palmares, em marca d'água;
II - a frase: "Comenda Zumbi dos Palmares";
III - a data da concessão;
IV - os nomes da autoridade que indicou o homenageado.

§ 3° - As sessões solenes de outorga da homenagem serão realizadas no primeiro e terceiro anos de cada legislatura, data a ser marcada pela Câmara Municipal.

Art. 3° - O Prefeito de Araguari, Superintendência de Promoção de Igualdade Racial, cada Vereador, a 47ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, por meio da Comissão de Juventude, Direitos Humanos e Igualdade Racial, poderão indiciar um(a) homenageado(a), obedecendo aos critérios especificados no artigo 1°".

§ 1° - A homenagem de que trata esse Decreto Legislativo é pessoal e intransferível, podendo a pessoa física homenageada ser representada, quando estiver impedida por motivo de força maior.

§ 2° - Dois anos após ter sido atribuída a homenagem, não havendo qualquer manifestação por parte do homenageado, será considerada extinta.

Art. 4º - A Câmara Municipal manterá livro próprio para registro de outorga das homenagens de que trata este Decreto Legislativo e poderá fornecer, mediante requerimento do homenageado, a respectiva certidão.

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por do orçamento da Câmara Municipal.

Art. 6º - Revogadas as disposições em contrário, em especial o Decreto Legislativo n° 164, de 4 dezembro de 2001, o presente Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, sala das sessões em 01 de janeiro de 2022.

Eunice Maria Mendes
Vereadora Proponente

JUSTIFICATIVA

Zumbi tem seu ano de nascimento em 1655, no Quilombo dos Palmares, Capitania de Pernambuco, região da serra da Barriga. Hoje, o local é o município de União dos Palmares, no estado brasileiro de Alagoas.

Zumbi foi aprisionado pela expedição de Brás da Rocha Cardoso e entregue aos cuidados do Padre Antônio Melo, em Porto Calvo, quando ainda criança.

Foi então batizado com o nome de "Francisco" e recebeu uma educação de homem livre. Aprendeu português e latim, além do catecismo para ser batizado na fé católica.

Aos 10 anos de idade, já era letrado em português e latim. Aos 15, fugiu e voltou para o seu lar, o Quilombo dos Palmares.

Alguns anos mais tarde, em 1675, Zumbi ganha notoriedade ao defender o Quilombo dos Palmares do ataque das tropas portuguesas. Nessa batalha sangrenta, demonstrou suas habilidades de guerreiro e estrategista.

Com 25 anos de idade, Zumbi desafia a liderança do quilombo e substitui seu tio. Em 1680, assume o lugar de Ganga Zumba, como líder de Palmares.

Sua postura diante do governo colonial é de desafio e enfrentamento. Diante de tanta ousadia, a Coroa Portuguesa contratou os serviços dos bandeirantes, Domingos Jorge Velho e Bernardo Vieira de Melo. Em 1694, eles lideraram o ataque que destruiu a "Cerca do Macaco", capital de Palmares. O quilombo é completamente destruído. Zumbi é ferido gravemente, mas ele consegue fugir.

A palavra "Zumbi" ou "Zambi", nome adotado pelo herói, é de origem "quimbunda", e faz alusão a seres espirituais, como fantasmas, espectros e duendes.

Em 1695, no dia 20 de novembro, Zumbi é delatado por um de seus capitães, Antônio Soares, e morto pelo capitão, Furtado de Mendonça. O líder de Palmares tinha 40 anos de idade e foi condenado à pena de morte.

Após derrotar e matar Zumbi, o capitão foi premiado com cinquenta mil réis pelo monarca, D. Pedro II de Portugal.

Sua cabeça foi cortada, salgada e levada ao governador Melo e Castro. Foi exposta em praça pública de modo a acabar com o mito da imortalidade de Zumbi dos Palmares.

A data de sua morte, 20 de novembro, foi decretada como o Dia da Consciência Negra no Brasil.

Zumbi dos Palmares (1655-1695) foi o último líder do Quilombo dos Palmares e também o de maior relevância histórica.

Zumbi ganhou respeito e admiração e conquistou a liderança de seus compatriotas quilombolas, devido suas habilidades de guerreiro, sua coragem e conhecimentos de estratégia militar.

Lutou pela liberdade de culto e religião e, principalmente, pelo fim da escravidão colonial no Brasil.

Zumbi dos Palmares transformou o quilombo em uma comunidade autossuficiente, e isso incomodava muito a Coroa Portuguesa.

Zumbi não admitia a dominação dos brancos sobre os negros e tornou-se o maior símbolo de luta pela liberdade dos negros da história brasileira.

Zumbi era sobrinho do líder Ganga Zumba que, por sua vez, era filho da princesa Aqualtune dos Jagas (ou imbangalas), um povo africano de tradições militares com ótimos guerreiros.

Zumbi e Dandara dos Palmares foram a maior expressão de resistência e luta contra a escravidão no Brasil, lideravam "Quilombo dos Palmares" como um casal, o mais importante quilombo de nossa história durante o período colonial.

Dandara está entre as maiores lideranças femininas negras que lutou junto com Zumbi dos Palmares para derrotar o sistema escravocrata, que vigorava no Brasil nesse período colonial.

Companheira de lutas e também esposa de Zumbi, Dandara participou das batalhas contra o exército colonialista.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.